

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

O FARMACÊUTICO
NO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE:
A EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE
RIBEIRÃO PRETO - SP

Darlene Caprari Pires Mestriner

Ribeirão Preto
2003

Darlene Caprari Pires Mestriner

O FARMACÊUTICO
NO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE:
A EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE
RIBEIRÃO PRETO - SP

Dissertação de Mestrado apresentada à
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da
Universidade de São Paulo,
para obtenção do título de Mestre
Área da Concentração: Saúde na Comunidade

Orientador: Prof. Dr. Juan Stuardo Yaslle Rocha

**Ribeirão Preto
2003**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
DEPARTAMENTO DE MEDICINA SOCIAL

O FARMACÊUTICO
NO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE:
A EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE
RIBEIRÃO PRETO - SP

Dissertação de Mestrado apresentada à
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da
Universidade de São Paulo,
para obtenção do título de Mestre
Área da Concentração: Saúde na Comunidade

Aluna: Darlene Caprari Pires Mestriner

Orientador: Prof. Dr. Juan Stuardo Yaslle Rocha

Ribeirao Preto
2003

FICHA CATALOGRÁFICA

Mestriner, Darlene Caprari Pires

O Farmacêutico no Serviço Público de Saúde: a experiência do Município de Ribeirão Preto - SP. Ribeirão Preto, 2003.

il. ; 30cm

Dissertação de Mestrado, apresentada à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP – Área de concentração: Saúde na Comunidade.

Orientador: Rocha, Juan Stuardo Yaslle

1. Assistência Farmacêutica. 2. Farmacêutico. 3. Serviço Público de Saúde

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

Darlene Caprari Pires Mestriner

O FARMACÊUTICO
NO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE:
A EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE
RIBEIRÃO PRETO – SP

Data da Defesa: 23 de janeiro de 2003.

Prof. Dr. Juan Stuardo Yaslle Rocha

Julgamento:..... Assinatura.....

Profa. Dra. Julieta M. Ueta

Julgamento:..... Assinatura.....

Prof. Dr. Milton Roberto Laprega

Julgamento:..... Assinatura.....

Dedicatória

Aos meus preciosos pais Darcy e Diva,
dotados de uma inteligência imensa e que conseguiram
na sua maneira simples, ensinar aos seus filhos
a força que existe em cada um de nós e os verdadeiros valores da vida.
Diva, minha mãe, por fazer da realização de seus filhos
a sua própria realização.
Darcy, meu pai, sempre disponível
sem vocês eu não conseguiria vencer mais essa etapa.

Aos meus filhos Luisa e Lucas
Luisa sempre dinâmica e criativa,
brilhante como o brilho dos seus olhos de jabuticaba
Lucas, meigo e carinhoso,
um príncipe com o jeito maroto
vocês são as criaturas mais lindas do mundo
presentes de Deus
mesmo nas várias ausências, vocês foram
sempre minha prioridade e o meu amor.

Ao meu esposo Marcelo,
meu amigo, meu conselheiro, minha paixão,
que consegue sempre encontrar a melhor parte das coisas, das pessoas,
que mostra todos os dias como é bom estar ao seu lado.

Ao meu irmão Dalton
meu querido, meu companheiro,
um grande tio (às vezes mais criança que os sobrinhos)
sempre presente, sempre amigo, sempre lindo.

Perdoem os dias de mau humor,
perdoem a falta de colo nos tempos de pouco tempo
eu amo muito todos vocês.

Agradecimentos

Prof. Dr. Juan Stardo Yaslle Rocha, pela orientação e por plantar a primeira semente em 1993 no sentido da realização dessa pesquisa.

Profa. Dra. Julieta Ueta, sempre disposta, sempre positiva, grande farmacêutica. Agradeço pela paciência e a imensa ajuda. Agradeço também por compartilhar comigo dos ideais farmacêuticos acreditando no processo de transformação profissional e pessoal que estamos atravessando, todos juntos.

Prof. Dr. Milton Roberto Laprega e Prof. Dr. Amaury Lelis Dal Fabbro, hoje grandes mestres e grandes sanitaristas nos tempos mais difíceis. Como aprendi com vocês. Eu não poderia deixar de expressar minha admiração.

Agradeço a todos os professores do Departamento de Medicina Social, que ajudaram muito no meu desenvolvimento como sanitarista e incrementaram meus ideais de saúde pública, desde o curso de especialização em 1991.

À Carolina C.B. Batista, em nome de quem agradeço todos os funcionários do Departamento de Medicina Social.

*“As crianças enxergam anjos,
onde os doutores buscam explicação”.*

Apreendi com um grande amigo que a gratidão é uma chave que possibilita a devolução do que recebemos das pessoas, da natureza, do universo.

Nesse estudo estão registradas muitas experiências de um trabalho que me trouxe muita realização. Não será possível referir todas as pessoas, mas não poderia deixar de agradecer:

À Lilia Carla Arantes, que me mostrou o real sentido do nosso trabalho e em nome de quem agradeço todos os pacientes que fizeram e fazem parte da minha vida profissional.

Aos farmacêuticos que me trouxeram para a saúde pública e compartilharam a batalha inicial, Jader, Manoel, Leno, Elias, Prof. Oswaldo e Prof. Newton.

Ao Dr. Luis Carlos Raya, grande mestre no dia a dia, meio bravo, meio pai, inteiro idealista, obrigada por tudo, sempre.

À turma da Secretaria da Saúde, Fernanda Fadul, nunca vou me esquecer de você; Roseli Santiago, lutadora, forte, minha amiga; Fernando Neto, o mestre cuca; Marta Maria; Denise Minto; Celso Humberto; Márcia Frederico; Arthur Watanabe; Nélio Domingos; Wagner Gueleri; Vicente, Jordana Muniz; Maria Tereza Torquato; Eliana Tonetto; Mari Ângela; Gustavo; Cleusa Molina e sua turma, Paulinho e Paulo, quanta eficiência e que disposição para ajudar.

À turma da Farmácia, Cláudia Vassimon, sempre ativa, sempre presente; Regina Célia, sempre compartilhando dos mesmos ideais, Carmem Silvia, sempre serena, apaziguando os prováveis conflitos e mostrando o lado bom das pessoas. Minhas meninas, Lilia Raquel, Regina Helena e Gisele, vocês são muito queridas. Meus meninos, Laércio, Luciano, Rafael e Conguinha, é

muito bom trabalhar com vocês, apesar dos balanços (que até melhoraram nos últimos tempos).

Ao grande Pedrão e Márcio Cruz, grandes companheiros.

Aos Farmacêuticos da SMS, Janice, Jurandy, Wilma, Júlio, Liz, Rogério, Luci, Terezinha, Mirian, Lena, Patrícia, Rubens, Suzana, Eliana, Batista, Ercília, Fernanda, por fazerem parte da história que estamos construindo juntos.

À Rute, nos olhos de quem consigo me ver a alguns anos atrás, idealista, batalhadora, difícil de derrubar. A luta vale a pena.

Ao Paulo Ramos, pela transformação.

Aos companheiros de outras jornadas, à grande Márcia Costa, Celso Lopes, Sérgio Brasileiro, José João e o cantor Ernesto.

À toda minha grande família como diz a tia Theo, que completam os meus dias.

Moacyr, Marisa, Magda, Carla e Fábio pela convivência, sempre.

Vilma, que me dá a segurança que preciso, ao cuidar dos meus filhos com tanto carinho. Obrigada por tudo.

RESUMO

O presente trabalho foi baseado no estudo qualitativo de análise documental, da implantação da Assistência Farmacêutica na SMS-RP, compreendendo o período de 1988 a 2001. O propósito deste estudo foi analisar os fatores do desenvolvimento do trabalho farmacêutico nesta Secretaria, assim como o impacto do processo de descentralização da Assistência Farmacêutica e a correlação entre: serviço de saúde, medicamento e farmacêutico na estruturação e desenvolvimento do SUS. Os resultados demonstram que ocorreram mudanças significativas após a contratação de farmacêuticos, em 1988, alterando a maneira de selecionar, adquirir, distribuir, dispensar e controlar os medicamentos, assegurando eficiência na aplicação dos recursos públicos. Constatou-se que os gastos com medicamentos foram em média 3,75% do gasto total com saúde e o gasto per capita/ano com medicamentos subiu de R\$ 4,64 em 1996 para R\$ 8,22 em 2001, mantendo-se a estabilidade dos custos unitários (média de R\$ 0,092/unidade), demonstrando o cumprimento da estratégia principal: propiciar acesso da população aos medicamentos. A dispensação de medicamentos passou de 5,8 milhões de unidades em 1991 para 50,1 milhões em 2001. Verificou-se que o município de Ribeirão Preto foi um dos pioneiros na descentralização das ações de saúde, dessa maneira conseguindo ampliar atividades numa proposta de mudança de modelo, incluindo a assistência farmacêutica como um dos pilares desse desenvolvimento. A contratação de profissional farmacêutico foi um marco para dar início à discussão de uma efetiva política de medicamentos no âmbito municipal. A efetividade também é demonstrada na organização e sistematização do controle dos medicamentos, ainda que provenientes de várias fontes. Apesar de todo o crescimento até o atual momento, o número de farmacêuticos chega apenas a 2% do número de profissionais de nível universitário da SMS -RP, insuficientes para a expansão dos novos projetos, que priorizam a relação direta farmacêutico/paciente, na implantação da atenção farmacêutica, o que poderá levar a um melhor uso desse poderoso instrumento, o medicamento, agora gerenciado, mas com um grande caminho a percorrer em relação à atenção à clientela, favorecendo o uso racional dos medicamentos.

SUMMARY

This work was based on the qualitative study of the documental analysis over the period of 1988 to 2001, about the implement of Pharmaceutical Assistance in the Health Municipal Secretary – Ribeirão Preto. The purpose of this study was to evaluate the pharmaceutical work development factors in this Secretary as well as the impact of the decentralization process of the Pharmaceutical Assistance and the correlation among health services, medications and the pharmacist in the organization and development of the SUS (Unified Health Service). The results show that significant changes have occurred after the hiring of the pharmacists that altered the practice of medications selection, acquisition, distribution, dispensing and control, assuring efficiency in the public financial resources applications. It was verified that the expenses with medications were in average 3,75% of the total expenses with health and the per capita/year has raised from R\$ 4,64 in 1996 to R\$ 8,22 in 2001, while keeping the unit costs unchanged (R\$ 0,092). So, it was demonstrated the achievement of the main strategy: to propitiate the access of the population to the medicines. The dispensing of medications negligible in 1988, has increased from 5.8 millions units in 1991 to 50.1 millions units in 2001. It was verified the municipal district of Ribeirão Preto was one of the pioneers in the decentralization of health actions, amplifying activities in a proposal of model change, including pharmaceutical assistance as one of the pillar of this development. The hiring of the first pharmacy professional in 1988 was a mark for the onset of the discussion on an effective medications police in the municipal limits. The effectiveness is also demonstrated in the organization and systematization of the control of medicines coming from different sources. Although the whole improvement registered to this moment, the numbers of pharmacists represents only 2% of the university-degree health professionals in the SMS-RP. Those numbers are not sufficient for the expansion of new projects that prioritize the direct relationship pharmacist/patient, in the implementation of pharmaceutical care, that could take to a better use of this powerful instrument, the medicine, that is already organized and managed, but with a long way to travel in relation to the clientele care, favoring the rational use of medications.

Sumário

Resumo/Summary

1- Introdução	
1.1- A Conformação dos Serviços de Saúde e a Crise da Saúde.....	02
1.2- História do Medicamento.....	09
1.3- O Farmacêutico no Serviço Público de Saúde.....	18
2- Objetivos	26
3- Materiais e Métodos	28
3.1- Caracterização do Município de Ribeirão Preto	34
3.1.1. Localização	34
3.1.2. Demografia	34
3.1.3. Infra-estrutura Social	35
3.1.4. Aspectos Econômicos.....	36
3.1.5. Estrutura do Setor Saúde.....	37
3.1.5.1 Estrutura Organizacional da Secretaria Municipal da Saúde.....	37
3.1.5.2 Organização da Assistência na Secretaria Municipal da Saúde.....	39
3.1.5.3 Diagnóstico Gerencial.....	41
3.2. Estrutura do Serviço de Farmácia e Apoio Diagnóstico da Secretaria Municipal da Saúde.....	42
4- Resultados	
4.1- A Gestão do Sistema de Saúde em Ribeirão Preto.....	45
4.2- Assistência Farmacêutica – Diagnóstico Inicial,	

1988 e Primeiras Atividades.....	47
4.3- Assistência Farmacêutica pré-municipalização, 1989 a 1995.	59
4.4- Padronização de Medicamentos.....	62
4.5- Aquisição de Medicamentos	67
4.6- Recursos Humanos, a inserção do Profissional Farmacêutico na Equipe de Saúde.....	77
4.7- Perfil de Consumo e Gastos com Medicamentos Após a Municipalização, 1996 a 2001.....	84
5- Discussão	96
6- Conclusões	108
7- Anexos	112
8- Referências Bibliográficas	116
9- Apêndices	124